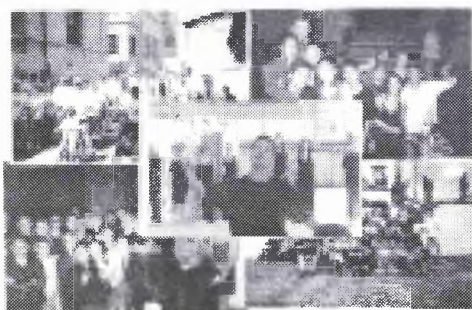




## Saudades do grande rei...



Em 2001 completamos vinte anos sem a presença de um dos maiores ícones da música mundial. Bob Marley foi sem sombra de dúvida o grande exemplo de respeito e amor ao próximo de sua época. Ele conseguiu reunir em suas canções ideologias que mudaram o rumo de toda uma geração. Até hoje é comum encontrarmos adultos, adolescentes, velhos e crianças que apreciam a sua música e filosofia de vida. Bob fez com maestria o que poucas pessoas no mundo conseguiram. Tornou um ritmo mundialmente conhecido e aclamado pelo público e crítica. O reggae deve toda a sua força e influência a este grande homem. Jamaicano, negro, sempre preocupado com o destino de sua raça foi fiel a este ideal até a morte. Suas músicas transmitem princípios de harmonia e respeito que devem ser seguidos por todos.



"Enquanto a cor da  
pele do homem  
for mais importante  
que o brilho dos seus  
olhos haverá guerra"

Bob Marley

### Coluna "Ponto de vista"

Temos aqui uma coluna aberta para que se possam fazer públicos os anseios dos nossos alunos, este espaço é reservado para você escrever o que quiser no seu jornal, fazer a notícia. Quem tiver interesse em participar, só precisa entregar seu texto ao monitor de português, e ele estará no próximo número. Temos nesta edição pontos de vista sociais e políticos dos alunos e também comentários e críticas ao atendimento prestado a eles pela escola.

Cabe ressaltar que alguns dos textos publicados tiveram a sua estrutura modificada, para um melhor entendimento da mensagem, e para facilitar a diagramação no jornal. Mas fique seguro de que não foi omitido nenhum raciocínio ou ponto de vista dos trabalhos.

Maconha,  
Verdade, mentira  
& Senado...

Até que ponto as coisas podem ser consideradas certas ou erradas? A adolescência é uma fase de conturbação e auto afirmação, onde a pessoa traça seu caráter e por isso está sempre sujeita a deslizos. Por incrível que pareça os adolescentes estão dando uma aula aos adultos. Não de atitudes corretas, mais de honestidade. Veja com mais detalhes no editorial da pág 2.

### "Diga não a estadunidenciação"

Poucas vezes nos preocupamos com o valor que o brasileiro está dando a nossa bandeira. Isto é um assunto sério, no qual devemos pensar sempre. A nossa língua, a nossa cultura, os nossos sentimentos. Está mais do que na hora de nos precavermos contra a aculturação promovida pelo monstro neo-liberal. Globalização sim, mas: "Diga não a estadunidenciação".



## Diga não a estadunidenciação (americanização)

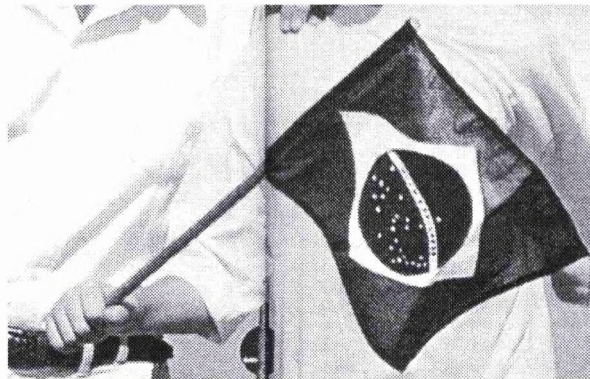
Para começar este protesto, quero relembrar um texto, publicado na edição nº2 deste jornal, chamado "Inane Lips", não quero o leitor se posicione de encontro ao texto em si, já que não me dei ao trabalho de traduzi-lo, mas pergunto-me, e pergunto a todos: Porquê publicar um texto em inglês? O que há de errado com o nosso idioma?

As respostas a estas perguntas não me vêm a mente, e eu não digo isso por dominar plenamente o nosso idioma, algo realmente difícil. Simplesmente acho revoltante termos que ser dominados culturalmente, justo nos, brasileiros, que temos uma cultura tão rica. Como se não bastasse termos os principais setores da nossa produção dominados por empresas estrangeiras (uma exploração que vem desde o período colonial)?

Infelizmente, ao que me

parece a maioria das pessoas tem predileção pelo inglês, e essa preferência não se dá somente em relação ao idioma,

mas também às músicas e aos filmes (quem nunca ouviu alguém dizer: "Ah, filmes brasileiros são uma droga"?). Mas o mais revoltante são as pessoas que se orgulham de andar com a bandeira dos Estados Unidos estampada no peito, cultuam um país que suga seu sangue de todas as maneiras possíveis, país este que em seu próprio idioma não tem um adjetivo pátrio, e se auto intitulam "americanos", coisa que além de demonstrar uma tremenda falta de imaginação, pois todos os países que conheço têm um nome diferente do nome do continente, acentua significativamente a prepotência



descomedida deste povo.

Encerro meu protesto aqui, esperando conseguir atingir ao menos algumas das mentes alienadas que nos cercam e fazendo um apelo: Tenham orgulho deste país que se chama BRASIL, e quando forem falar da pessoa que nasce nos Estados Unidos, não dê a eles o privilégio de serem chamados de Americanos, pois nós também o somos, chame-os de Estadunidenses, que este é o verdadeiro nome que compete a sua nacionalidade.  
Criação: Ivam Malheiro Aguilã  
Apoio cultural: Felipe Terra, Egont Schenkel, Jonny, Caio Verinaud, Eloi Rotava.

## Maconha, verdade, mentira & Senado

### Jovens rejeitam o mau exemplo e se prejudicam

O paralelo entre dois episódios já tem sido feito, mas vala a pena insistir para ver até onde vão as analogias: o que há de interessante entre o que ocorre no Senado e a expulsão de quatro alunos de uma escola de vanguarda no Rio de Janeiro por terem assumido que estavam fumando maconha durante uma excursão a Ouro Preto? Em ambos os casos, apesar das circunstâncias diferentes, discute-se a conveniência de dizer ou não a verdade.

Os meninos foram flagrados, ou quase, quando a professora num quarto ao lado resolveu reclamar do barulho no quarto vizinho. Ao chegar, sentiu o cheiro da erva e eles admitiram logo que tinham fumado. No senado realizava-se o festival de mentiras e meias verdades, subterfúgios e dissimulações. Os alunos podiam, aproveitando o exemplo, recorrer a alguns dos artifícios "técnicos" que os senadores acusados desfilavam cinicamente pela TV.

Podiam alegar que não era bem assim, que aquele cheiro não era de maconha, que ninguém tinha fumado, que estava havendo um engano, ou até alegar, reconhecendo a famosa desculpa de Clinton, que não tinham tragado. Como no senado, seria palavra contra palavra, o que no mínimo retardaria a apuração dos fatos.

Eles preferiram dizer a verdade inteira, e ao contrário da Câmara Alta, que vai levar meses para mandar

embora seus réus, se é que vai, a escola expulsou sumariamente seus infratores. A pena máxima provocou protesto dos colegas. Eles se sentiram traídos por um centro de ensino reconhecidamente liberal, de excelência, compreensivo, que dá prioridade ao pensamento crítico, e por isso mesmo é preferido da elite cultural da cidade, que ali matricula seus filhos. Com os quatro alunos teria sido expulsa também a obrigação pedagógica de uma instituição destinada a tentar recuperar antes de reprimir.



Numa das manifestações de rua, havia a seguinte mensagem de ácida ironia anti-hipocrisia: "Não seja honesto, não admita seus atos, minta. Aprendi isto na escola.". Ela aparecia estampada na camiseta de uma das duas netas do presidente FH, que a propósito teve a honestidade de confessar um dia já ter feito o uso de maconha.

A direção da Escola Parque, situada na Gávea, Zona Sul do Rio, tem evidentemente seus motivos num episódio que envolve um tema tão delicado como o uso de drogas. Ela alega com razão que não pode tolerar excessos. "É preciso haver limites para que a liberdade não seja confundida com permissividade", disse um dos diretores. "Eles desrespeitaram as normas da escola". Os pais se dividiram. Houve os que apoiaram a decisão, julgando-a radical, mais necessária, e houve os que preferiram a

sinceridade dos que admitiram a falta.

A revolta maior dos estudantes concentrou-se no fato de que só os que confessaram foram expulsos, quando se sabe que o uso de drogas é hoje uma prática freqüente nas escolas em geral, públicas ou particulares. "A verdade é que a maioria de nós fuma maconha", disse um estudante.

Não há dúvida de que nos dois episódios houve transgressões de regras. Em um, violou-se o painel eletrônico; em outro, praticou-se um ato proibido. Mas o que está de fato em jogo é saber o que mais compensa hoje, se a mentira ou a verdade. Os senadores tem fugido da punição mentindo. Já os meninos da Escola Parque acabaram sendo punidos não por fumar maconha, mas por dizer a verdade. Essa talvez não seja a melhor lição de moral a se dar aos jovens.

Zuenir Ventura, Revista Época, 7 de maio, 2001



- Segue o jogo

## Saudades do grande rei...

Em 12 de maio de 1981 faleceu Bob Marley, precursor da reggae music. Morreu a caminho de seu país, vítima de um câncer. Ele era filho de mãe Jamaicana, e seu pai era um oficial inglês. Bob Marley teve como berço o país que se tornaria mais tarde um ponto de referência para a sua música, a Jamaica.

Influenciado pela cultura jamaicana, desde sua infância demonstrava demasiado gosto pelo Ska, que foi por ele aprimorado dando origem a um novo ritmo, o reggae, que foi difundido por todo o mundo tornando-se um verdadeiro símbolo da Jamaica.

Este músico, hoje mundialmente reconhecido, teve sua vida interrompida por um câncer, detectado durante uma bateria de exames feita para o tratamento de um ferimento no pé adquirido durante um jogo de futebol. As crenças da religião rastafari só permitiam que fossem feitos tratamentos homeopáticos. Infelizmente estes tratamentos não foram suficientes para evitar que o câncer progredisse. Essa enfermidade evoluiu a um câncer generalizado que levou o nosso ídolo a morte.

O grande sonho de Robert Nesta Marley era

morrer na sua terra natal, porém esse não pode se realizar. Ele morreu num avião a caminho de casa.

Bob Marley foi para alguns um bom músico, para outros um exemplo, para os amantes da música negra ele foi sem sombra de dúvida o rei, um dos maiores cantores e compositores de sua raça.

A filosofia de sua religião era a grande inspiração de sua música, que sempre falava de amor, harmonia, e fraternidade entre os homens, transformando em melodia todos os seus pensamentos e sentimentos. E não era só na música que ele transmitia isto, porque o seu comportamento ia muito mais além.

As suas roupas, cabelos, unhas, enfim, tudo nele demonstrava um enorme desleixo para com as coisas materiais, ele não estava se preocupando se as pessoas o achariam bonito ou feio, só queria ser respeitado por suas idéias e forma de ver o mundo, e nisso era um exemplo. Bob Marley foi uma figura transcendental, que ia muito além, pois tinha em seu Deus

tudo o que precisava para ser feliz.

Este homem é muito mais que uma personalidade musical, ele é um mito.

Guilherme Manzano 3ºENF  
Vinícius Oliveira Costa 3ºELD  
Pedro Emiliano P. Filho 3ºELD



# Ponto de vista

O jornal que é mais você! Aqui as nossas cabeças acontecem...



Veja aqui o que se passa na cabeça dos nossos alunos! Este espaço é seu, basta entrar em contato conosco e a sua redação estará em nossa próxima edição. Esperamos por você!

Enquanto o seu primeiro artigo não chega vá conferindo os textos da galera...

## Mexa-se

- O que você faria se só lhe restasse um dia?
- Mas o que você faria com sua vida inteira?
- Você é feliz? O que é ser feliz?
- Você já parou para pensar nisso?
- Você está satisfeito com sua forma

de vida?

Tudo está perfeito e você não precisa de mais nada, não deixe que isto aconteça. A insatisfação está presente em nós. Existem dias em que paramos para refletir, e vemos o quanto as coisas deste planeta estão erradas, porque as pessoas fazem errado.

- Mas você faz tudo certo?

- Você já pensou a respeito dos seus atos que ajudam a tornar o mundo imperfeito?

Se você não consegue notar os seus defeitos deixe-me te ajudar; primeiro deixe a ignorância e os preconceitos de lado e entenda que cada pessoa deve fazer o que quiser desde que não prejudique ninguém, depois o que você faz

que prejudica os outros, por fim pessoas que fazem de tudo para não prejudicar ninguém e mesmo assim são criticadas e até atrapalhadas por você.

Note agora o que você não faz para melhorar o mundo.

Veja se você se encaixa nas afirmações abaixo:

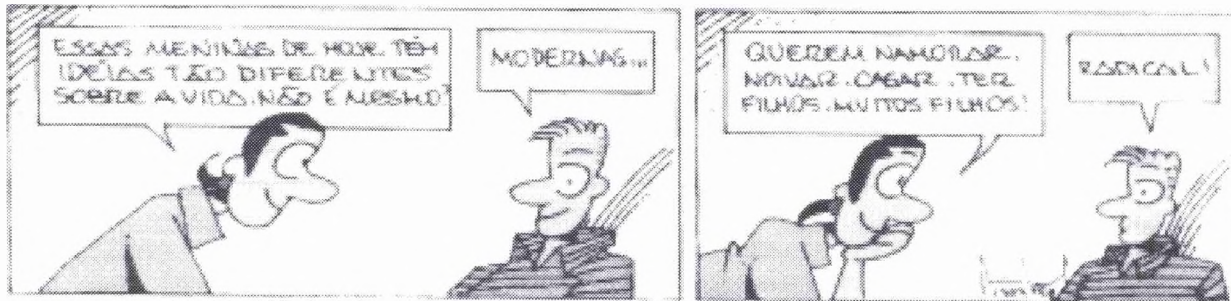


- Você vê a desigualdade social e os políticos roubando e não se interessa saber como isso acontece.
- Você vê pessoas e empresas sujando e poluindo ruas, rios, matas, o céu, e não faz nada para mudar isto.

- O que acontece com você?

Você entende que são essas e outras coisas que destroem o planeta, e mesmo assim você não faz nada. Você está esperando alguém fazer em seu lugar ou alguém começar por você. Aprenda que você precisa do mundo e das pessoas para viver. Então ame o que você precisa e pare de falar, comece a **FAZER**.

Manuel Charles – 2º mecânica diurno



## Viva a emancipação da mulher!

Quem viveu durante década de 70 sabe o quanto a mulher vem lutando, pelo direito de fazer o que quiser: trabalhar, estudar, votar, e porque não amar quem se quer, não importando o que a sociedade pensa a respeito disso. Amar pelo prazer de

sentir-se bem ao lado do outro.

Após anos de luta, as mulheres conseguiram galgar uma posição de igualdade com o homem. Hoje elas podem ser policiais, mecânicas, e até ingressar na política, e ter muito respaldo entre os colegas. Chega a ser emocionante para quem viu tudo desde o começo. Quem diria, uma mulher sendo eleita para cargos

de confiança no governo, ou até tornando-se prefeita de uma cidade das dimensões de São Paulo, como o fez Marta Suplicy. Demorou, mais aconteceu.

É triste ver mulheres abrindo mão do seu direito a autonomia, algo conquistado a custo de muito sacrifício e privações.

Algumas mulheres estão

pondo a perder tudo o que foi feito para que chegassem aonde estão. Com comportamentos fúteis e efêmeros, ficam muito aquém do que se espera de alguém que pode vir a se tornar mãe, e passar a um novo cidadão todos os pré-requisitos para que ele se torne um cidadão.

Quem dera fosse difícil encontrar este tipo de mulher, mas não é. Elas estão todo o lugar, e não são reconhecidas pelas roupas. Existem tantas mulheres "baixas" usando saia no tornozelo quanto usando uma minissaia, o contrário também acontece da mesma forma.

Uma mulher não é mais ou menos respeitada por se vestir de acordo com os padrões sociais, até porque esses são hoje bem mais flexíveis. Ela tem que se dar ao respeito agindo de forma correta, com lisura e honestidade para com os outros e consigo mesma.

Não se esconda atrás do machismo para ser omissa. Assuma sua condição e faça valer o sacrifício de mulheres como Cacilda Becker, Joana D'arc, e tantas outras que modificaram a história.

Vinícius Costa           3ºELD  
Guilherme Manzano   3ºENF

### Um sorriso

Um sorriso não custa nada e rende muito. Enriquece quem recebe sem empobrecer quem o dá, dura somente um instante, mais seus efeitos perduram para sempre. Ninguém é tão rico que dele não precise, nem tão pobre que não o possa dar. Leva a felicidade a todos e a toda parte. É símbolo da amizade e da boa vontade, é alento para os desanimados, repouso para os cansados, raio de sol para os tristes e ressurreição para os desesperados. Um sorriso não se compra, nem se empresta, não há ninguém que precise mais de um sorriso como aquele que ainda não sabe sorrir.

Quando você nasceu todos sorriam, só você chorava; viva de tal maneira que quando você partir todos chorem, e somente você sorria!

Waleska Del Pietro 4 ºTA

## O GRÊMIO FALA AOS ALUNOS...

- Grêmio.
- O que é isso?!
- É de comer?!
- No COTUCA tem isso?!
- Sabe quem é?!
- Sabe que faz parte?!

Você sabia que sua escola tem grêmio?

Bem, é de senso comum que a nossa escola tem um grêmio, mas me deixa pasmado o desleixo deste para com os alunos. Até o começo deste ano sua escola tinha um grêmio, e se chamava "REVOLUÇÃO". Esta chapa foi eleita no início do ano passado e até agora não vimos nem sombra de benefícios causados pelo seu trabalho, que se findou com a nossa eleição.

Nós da CHAPA + pretendemos fazer com que você, aluno, não importando o ano ou o curso, saiba tudo sobre isto e tenha a oportunidade de reivindicar seus

direitos. Não vamos prometer, vamos falar sobre projetos.

O principal deles será fazer com que você interaja com o grêmio, nos dizendo como trilhar nosso caminho para que a sua satisfação seja a maior possível, com isso poderemos fazer com que você se sinta cada vez mais ambientado com esta escola. A função primordial do grêmio é servir o aluno, e protegê-lo, ele é o mais forte veículo de comunicação entre direção e alunos, é quem vai defender os seus interesses perante o corpo da escola e é por este motivo que deve ser escolhido com responsabilidade e discernimento.

Ficamos muito felizes e lisonjeados com a sua escolha, esperamos

atender a todas as suas expectativas. Quando precisarem sugerir alguma coisa nos procurem e ficaremos muito gratos em atender o seu pedido.

**CHAPA +**

*Um novo conceito de grêmio.....*



**“Tens mesmo Olhos?”**

ou

**“Pau no Alberto”**

ou

**“Assonância ad Infinitum  
ao Ocular Recessivo”**

Ah, fleumático azul, dos chinos vasos  
Tão lindos olhos claros como lagos.  
Atraem à pena estes versos gagos  
Teus olhos magos, de lágrimas rasos:

Letras me espalham nós cegos, parnasos  
Copiam dos teus olhos meus afagos.  
Falo-te agora, talvez por acaso,  
Teus olhos são de tão claros, tão vagos.

Assombram-me tanto tais azuis natos:  
Tântricos, tão táteis, têm tantos tratos.  
Olhos quietos como são os retratos.

Espelham sentimentos meio rasos,  
Cujos brilhos raros bebo aos tragos.  
...Olhos que mal existem, de tão vagos!

(Lenon – 3º Alimentos)

# Reunião dos condôminos do edifício humanidades

Certos hábitos do homem adulto me deixam perplexo, revoltado e até desiludido. Talvez o estimado leitor ainda não tenha tido a "sorte" de participar do maravilhoso momento de confraternização que é a reunião de Condôminos de um edifício... Bem, talvez então não se incomode se eu relatar um pouquinho da reunião de ontem que me deixou (mais uma vez) impressões tão negativas a respeito dos "adultos".

A experiência da reunião anterior me permitiu

poupar a pressa de chegar pontualmente. Parece costume dos meus vizinhos iniciar a reunião em segunda chamada, meia hora após a primeira aguardando que os demais acumulem paciência e coragem para enfrentar as difíceis horas que virão. Sendo assim desci bem devagar até o salão e me acomodei num sofá (pois é melhor esperar sentado). Iniciada a reunião, a primeira providência seria escolher um presidente. Incrível que depois de tantos anos reunindo as mesmas pessoas não se saiba fazer uma votação rápida e organizada. Isso me lembra as eleições de um certo país superdesenvolvido, ainda que aqui não se estivesse elegendo nenhum chefe de estado. Se bem que as poses eram as mesmas... Com o mesmo bla-bla-bla bem pomposo e caprichado, o nosso Excelentíssimo Presidente da Reunião dos Condôminos (uau!) deu início aos assuntos da pauta.

O primeiro assunto a ser tratado era a aprovação das contas referentes ao exercício anterior. Simples e rápido um "aprovo" de cada um, e pronto. No entanto, o mesmo colega que perdeu a eleição para a presidência, com "nada pessoal" passou a tecer uma série de críticas (muito bem infundadas) a utilização do dinheiro pela síndica e o sub-síndico (que, a propósito era o presidente). Nosso presidente-sub-síndico defendeu-se com os mesmos discursos exibidos pelos políticos nas televisões para fazerem seus contra-ataques nada pessoais. A temperatura na salinha subiu, os ânimos se esquentaram, duas senhoras de idade se levantaram. Acusações daqui, xingamentos de lá. Uma era a favor da "oposição", a outra a favor do digníssimo presidente, uma exigia respeito, a outra já mandava o respeito para aquele lugar, uma virou a mulher do boi, a outra acho melhor não falar... "Mamãe, é assim que vou ser quando crescer?", pensava eu assistindo aquele belíssimo exemplo do comportamento humano. Já nem preciso dizer que a reunião

continuou no mesmo ritmo até o fim, sem contar os momentos com a reeleição da síndica e do sub-síndico. Para os curiosos, sim, eu também votei neles (mas o voto era secreto, não espalhe). Aqui seria oportuno citar apenas o discurso do nosso sub-síndico reeleito.

- "Quero que os senhores saibam que, ao contrário de outras pessoas, eu não vivo por um momento. Eu vivo por uma carreira. Tudo que faço serve para o meu engrandecimento profissional, até este cargo de sub-síndico



"...o problema de todos parece ser o mesmo do meu condomínio: não há harmonia entre os homens, ninguém enxerga seus próprios defeitos."

no prédio. Não sou um homem de perder tempo com detalhes, problemas pequenos. Estarei aqui nos momentos das emergências, nos momentos críticos, e é aí que os senhores podem contar comigo. Porque eu sou um homem muito paciente, muito ético, não me deixo influenciar por besteiras e problemas pessoais..." Ah, como se não bastassem os discursos, ainda foi cumprimentar o "perdedor", para que ele não ficasse ressentido, elogiando seus atos nobres e "importantíssimos"...

De fato, o condomínio é um retrato da sociedade; uma cidade, um país, uma humanidade em miniatura. Cada demonstração de orgulho, vaidade, inveja, ira e outros defeitos do ser humano afloram neste microcosmo tão espontaneamente como acontece fora dele. Isto nos convida a identificar cada personagem dentro de nós mesmos: aquele orgulho de ser dono da cocada, nossas ridículas brigas de velhinhas... São fatores como estes que me deixam inconformado e desiludido com o homem.

Tantas vezes pensei em uma revolução, tantas maneiras busquei para tentar mudar a situação caótica em que se encontra o nosso planeta... No entanto, o problema de todos parece ser o mesmo do meu condomínio: não há harmonia entre os homens, ninguém enxerga seus próprios defeitos. Este é o problema básico, maior que as diferenças sociais, religiosas e morais, pois todas são conseqüências dele. Se eu tivesse sido o primeiro humano a enxergá-lo, convidaria todos a uma revolução racial contra nós mesmos. Minha sorte é que o convite já tem sido feito há muito, muito tempo. Aliás, parece que sempre estive no coração do homem, e muitos através da história têm demonstrado que lutam por esta causa. Por isso, convido nossos amados leitores e muito respeitáveis vizinhos a ouvirem a mensagem dos Imortais: "Desperta! Conhece-te a ti mesmo!" Ou estaremos voltando a idade da pedra!

Ricardo Salles de Andrade 5º ELD

## A importância do estágio

Permite ao estudante identificar com maior clareza a finalidade de seus estudos e suas possibilidades futuras dentro do mercado de trabalho, transformando o estudante de hoje, no profissional de amanhã.

O estágio possibilita sentir suas próprias deficiências e buscar o seu aprimoramento no campo da indústria, e sentir se realmente é aquilo que quer, ou mudar para outro curso, visando um melhor aproveitamento.

Permite ainda, conhecer a filosofia, diretrizes, organização e funcionamento das empresas e identificar-se com o futuro campo de trabalho.

Prof. Heitor

Setor de estágio



## Nota do editor

Não deixe de fazer públicos os sentimentos e pontos de vista que possam enriquecer nossas próximas edições, a finalidade do nosso trabalho é esta, fazer públicos os anseios dos alunos.

A presença deste material é um privilégio, e, por isso, deve ser aproveitada devidamente, contribua com suas idéias para que o jornal tenha a sua cara, a cara do COTUCA.

Estarei sempre apostos para receber suas reclamações e sugestões. Me procure nos horários de monitoria que estão afixados nas salas e na porta da "Sala de humanidades", localizada em frente a seção orçamentária, no subsolo.

Atenciosamente,

Vinicius Oliveira Costa  
Monitor de Português  
3º Eletro-eletrônica diurno



## A vez da bixarada!!!

Resultado da votação para Bixo e Bixete mais bonitos do cotuca...

### Bixete mais bonita

- 1ª Colocada - Paula 1º ELD
- 2ª Colocada - Mariana Valente 1º Info
- 3ª Colocada - Cristiane Vidal 1º TA
- 4ª Colocada - Angélica 1º MEC
- 5ª Colocada - Lízis 1º ELD

### Bixo mais bonito

- 1º Colocado – Thiago 1º ELD
- 2º Colocado – Bruno 1º Info
- 3º Colocado – Diego (Xaveirinho) 1º MEC
- 4º Colocado - Lucas 1º ENF  
Victor 1º Info
- 5º Colocado – Yuri 1º ELD

